



CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA E ARTES
DO CENTRO

PLANO DE CONTINGÊNCIA



COVID-19

Versão 2.0

13 de março de 2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

ÍNDICE

(I) COORDENAÇÃO DO PLANO E DAS AÇÕES.....	3
(II) PREVENÇÃO DA INFEÇÃO	4
1. O que é o Corona Vírus – Covid-19.....	4
2. Principais sintomas	4
3. Transmissão da Infecção.....	5
4. Tempo de incubação e formas de manifestação	5
5. Medidas de prevenção.....	5
(III) REAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO E ISOLAMENTO	8
(IV) AÇÃO EM CASO DE ISOLAMENTO PREVENTIVO DE ALGUM MEMBRO DA COMUNIDADE EDUCATIVA.....	9
(V) AÇÃO EM CASO DE AUSÊNCIA DE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE COLABORADORES DOCENTES E/OU NÃO DOCENTES	9

No seguimento das recomendações da Direção-Geral de Saúde, e considerando a necessidade de proteger toda a comunidade educativa, a Direção do CMAC aprovou o presente Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-22, agente causal da COVID-19.

Este plano contém quatro componentes: (i) coordenação do plano e das ações, (ii) prevenção da infeção, (iii) reação em caso de suspeita de infeção e isolamento, (iv) ação em caso de isolamento preventivo de algum membro da comunidade educativa e (v) ação em caso de ausência de um número significativo de colaboradores docentes e/ou não docentes.

O plano de contingência que agora se apresenta é o que neste momento se revela mais adequado à realidade, devendo ser adaptado e atualizado consoante o evoluir da situação o exija e em função das orientações que vão sendo divulgadas pela DGS.

A aplicação das medidas previstas neste plano de contingência não prejudica a aplicação das recomendações e informações emitidas e a emitir pela DGS. Assim, é recomendável a leitura atenta das Orientações, Informações e Notas da DGS, a consultar na página da DGS disponível no link: <https://www.dgs.pt/> que, como referido, vão sendo atualizadas sempre que exista evolução da situação.

(I) COORDENAÇÃO DO PLANO E DAS AÇÕES

1. A coordenação do plano de contingência é responsabilidade do Diretor Alexandre Sousa Rodrigues, que poderá ser contactado em qualquer momento para 249 538 171 / 249 545 008 e/ou geralcmac@sapo.pt. Em caso de ausência, substitui o Diretor o professor Noé Tiago Vieira Gonçalves, que poderá ser contactado em qualquer momento para 249 538 171 / 249 545 008 e/ou geralcmac@sapo.pt

2. Qualquer ação no âmbito do plano deverá ser prontamente comunicada ao coordenador que é quem fará a articulação que se mostrar necessária com as autoridades (serviços de saúde, Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) e com os encarregados de educação.
3. Qualquer dúvida quanto ao plano de contingência por parte de qualquer membro da comunidade educativa deverá ser esclarecida junto do coordenador.

(II) PREVENÇÃO DA INFEÇÃO

Para melhor compreender as medidas deste plano, reproduzimos a informação da DGS sobre o que é o Covid-19, principais sintomas e transmissão deste vírus (orientação 006/2020 de 26/02/2020):

1. O que é o Corona Vírus – Covid-19

Os coronavírus são um grupo de vírus que podem causar infeções, do qual faz parte o COVID-19. O COVID-19 foi identificado pela primeira vez em humanos em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na provincia de Hubei, na China.

2. Principais sintomas

Normalmente estas infeções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser semelhantes a uma gripe comum ou evoluir para uma doença mais grave, como pneumonia.

Os sintomas são: febre, tosse, falta de ar (dificuldade respiratória), cansaço.

3. Transmissão da Infeção

Considera-se que o COVID-19 pode transmitir-se:

- por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- pelo contacto direto com secreções infecciosas;

– por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

4. Tempo de incubação e formas de manifestação

O período de incubação (até ao aparecimento de sintomas) situa-se entre 2 a 12 dias, segundo as últimas informações publicadas pelas Autoridades de Saúde. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contactos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

As medidas preventivas no âmbito do COVID-19 têm em conta as vias de transmissão direta (via aérea e por contacto) e as vias de transmissão indireta (superfícies/objetos contaminados).

5. Medidas de prevenção

5.1. É obrigatório para todos os membros da comunidade educativa e visitantes do Conservatório (Ourém ou Fátima):

- 5.1.1 Quando espirrar ou tossir, tapar a boca e o nariz com o braço;
- 5.1.2 Lavar as mãos muito bem e frequentemente;
- 5.1.3. Usar lenços de papel (de utilização única) para se assoar;
- 5.1.4. Deitar os lenços usados num caixote do lixo e lavar as mãos de seguida;
- 5.1.5. Não partilhar objetos nem comida;
- 5.1.6. Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos sujas ou

contaminadas com secreções respiratórias;

5.1.7. Não entrar no espaço escolar se tiver febre, tosse ou dificuldade respiratória;

5.1.8. Contactar imediatamente o Diretor, através do 249 538 171 / 249 545 008 se tiver febre, tosse ou dificuldade respiratória estando dentro do espaço escolar ou a participar em atividade do conservatório no exterior.

5.2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

5.2.1. Todos os alunos ao chegarem ao Conservatório (Ourém ou Fátima) e antes de entrarem na sala de aulas, deverão higienizar as mãos.

5.2.2. Todas as casa de banho dispõem de dispensadores de sabão líquido e secadores de mãos / toalhetes de papel.

5.2.3. A limpeza das casas de banho e a reposição de sabão líquido será efetuada / verificada duas ou três vezes ao dia.

5.2.4. Diariamente serão limpos os tampos das mesas com desinfetante ou detergente doméstico.

5.2.5. Várias vezes ao dia, a funcionária de limpeza, procederá à limpeza das maçanetas e corrimões, com uma solução antisséptica de base alcoólica.

5.2.6. A secretaria (Ourém ou Fátima) dispensará lenços de papel, sempre que necessário.

5.2.7. Iremos promover o arejamento das salas de aula.

5.3. Atividades

5.3.1. Suspensão imediata e com efeitos a partir de 13 de Março de 2020 de todas as aulas e todas atividades até novas orientações por parte das autoridades de saúde e do Governo português.

5.3.2. As audições, masterclass, estágios, concertos e outras atividades em conjunto estão canceladas e/ou adiadas.

5.4. Deslocações ao estrangeiro

Não tendo sido decretada pela DGS, até ao presente momento, qualquer restrição a deslocações ao estrangeiro, recomenda-se a devida ponderação relativamente à conveniência dessas deslocações, principalmente para países ou zonas em que a propagação do vírus se mostra mais ativa, identificados pelas Autoridades de Saúde.

Os docentes, alunos e demais acompanhantes que tenham regressado ou que tenham estado em contacto próximo e direto com quem tenha regressado de país ou zona de risco para a infeção pelo COVID-19, identificados pela DGS, devem, nos 14 dias subsequentes, monitorizar o seu estado de saúde, medindo a temperatura corporal duas vezes ao dia, registando os valores e estar atentos a tosse ou a dificuldades respiratórias. Devem ainda evitar cumprimentos sociais com contacto físico.

Quaisquer alterações ao estado de saúde devem ser comunicadas de imediato à linha SNS 24 (808 24 24 24) que analisará o risco em concreto e dará as devidas recomendações/orientações.

Finalmente, todos devem ter especial cuidado com os agasalhos para o frio, de modo a prevenir eventos que possam comprometer a saúde.

Não será autorizado a entrar no Conservatório (Ourém ou Fátima) qualquer pessoa (membro da comunidade educativa ou outro) que manifeste sintomas de febre, tosse ou dificuldade respiratória.

Caso se trate de aluno menor não acompanhado (por se deslocar sozinho para o colégio), será dirigido imediatamente para a sala de isolamento, iniciando-se o procedimento descrito infra.

(III) REAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO E ISOLAMENTO

1. Em caso de suspeita de infeção do próprio ou de terceiro, todos os membros da comunidade educativa têm o dever de contactar imediatamente o

Diretor, através do telefone 249 538 171 / 249 545 008.

2. Verificando o coordenador do plano a relevância da suspeita, a pessoa será dirigida para a sala de isolamento que é: Conservatório de Ourém - Sala de Reuniões; Conservatório de Fátima - Sala 28 (2º Andar).
3. Ao dirigir-se (ser dirigido no caso de aluno) para a sala de isolamento, a pessoa não pode tocar em quaisquer superfícies nem interagir com terceiros.
4. O coordenador do plano comunica imediatamente o caso às autoridades de saúde sendo a partir daí seguidas as instruções que forem dadas por estas.
5. Tratando-se de aluno, é imediatamente avisado o encarregado de educação.
6. Enquanto em uso, é vedado o acesso à sala de isolamento a todas as outras pessoas exceto se a pessoa em isolamento for aluno menor, caso em que estará acompanhado por um adulto especialmente protegido e formado.
7. Para garantir a serenidade da comunidade educativa, caso o mecanismo de suspeita seja ativado, o coordenador do plano informará se o caso foi confirmado ou infirmado após receber essa informação das autoridades de saúde.
8. Caso seja confirmado, o Conservatório desenvolverá as medidas de higienização e desinfeção definidas pelas autoridades de saúde e procurará definir quais os circuitos e interações da pessoa infetada enquanto no colégio e iniciará um período de vigilância ativa dos contactos próximos. Segundo a DGS (orientação 006/2020 de 26/02/2020), o período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 12 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contactos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição ao caso confirmado. **AÇÃO EM CASO DE ISOLAMENTO PREVENTIVO DE ALGUM MEMBRO DA COMUNIDADE EDUCATIVA**

1. Em caso de isolamento preventivo de um docente, o modo de acompanhamento dos seus alunos será determinado pela direcção

pedagógica.

2. Em caso de isolamento preventivo de um aluno, compete ao Diretor, em articulação com o encarregado de educação, definir tarefas a desenvolver pelo aluno de modo a diminuir o impacto do isolamento no seu percurso escolar.
3. Em caso de isolamento preventivo de um colaborador não docente, a reorganização do seu serviço, quando não puder ser realizado à distância por meios eletrónicos, será determinado pela Representante da Entidade Titular, em estreita ligação com o Diretor Pedagógico.

(IV) AÇÃO EM CASO DE AUSÊNCIA DE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE COLABORADORES DOCENTES E/OU NÃO DOCENTES

- 1 . Em caso de ausência de um número elevado de professores ou outros profissionais, as condições mínimas para o conservatório será encerrado.
2. Nesta eventualidade, a direção enviará a toda a comunidade educativa informação regular sobre o período de encerramento e as medidas de vigilância a adoptar. Esta comunicação será efetuada por via eletrónica (email).
3. A direção procurará, com os docentes, definir planos de trabalho para os alunos de modo a diminuir o impacto do encerramento no seu percurso escolar.

Número do SNS 24: 808 24 24 24